

- Sérgio Soares da Silva-----
- Toni Pedro Ribeiro Martins-----
---- Faltaram à sessão José Bastos da Rocha, cuja falta foi justificada nos termos do artigo 78º da Lei das Autarquias Locais, razão pela qual se promoveu a substituição por António Manuel Tavares da Silva, depois de convocado através de protocolo, e Rui Manuel Arede Lopes.-----

---- Da Câmara Municipal foram registadas as presenças de António José Martins Coutinho, Presidente da Câmara Municipal; Maria Elisabete Martins Henriques, Raul Alberto da Conceição Duarte e Nuno Miguel Pereira Ferreira Martins, Vereadores.-----
---- Seguidamente, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos desta sessão.-----

-----**Ordem de trabalhos**-----

1 Acta – Foram apreciadas as actas n.ºs 232 e 233, das sessões de 27 de fevereiro e 24 de abril de 2015, respetivamente, e aprovadas, por unanimidade, por todos os membros que estiveram presentes naquelas sessões, as quais foram disponibilizadas em tempo aos membros para consulta e análise, pelo que se dispensou a sua leitura.-----

2 Correspondência:-----

O presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da seguinte correspondência, que consiste apenas de convites, que poderão ser consultados nos serviços desta autarquia:-

- Participação no Congresso da Região de Aveiro;-----
- Cerimónia de posse da Direção do Agrupamento;-----
- Inauguração do Centro Clínico no Vougapark;-----
- Rota das Laranjeiras;-----
- Feira Nacional do Mirtilo.-----

-----**3 – Período Antes da Ordem do Dia**-----

3.1 – Assuntos de Interesse Local-----

---- O presidente da Assembleia Municipal solicitou aos membros que pretendiam inscrever-se para intervir no período de antes da ordem do dia, que transmitissem essa intenção, com vista a realizar-se o registo e à chamada por ordem de inscrição ou alternada nos termos regimentais.-----

---- Após a anotação de todas as inscrições, passou-se ao período das intervenções.-----
A primeira intervenção foi a de **Carla Manuela Borges Soares** que começou por dizer que têm sido várias as intervenções de diferentes elementos daquela Assembleia, em várias das suas sessões, no sentido de alertar o executivo para a necessidade de uma intervenção na reposição de pavimentos e muros degradados ao longo de diferentes troços do município, resultantes da construção da barragem de Ribeiradio/Ermida. Disse que, na sessão passada, o senhor presidente da Câmara referiu que estavam ainda em negociações com a EDP e com os empreiteiros que ajudaram a construir a barragem e que tinha sido celebrado um protocolo com a EDP para a reposição dos caminhos laterais e que estariam na fase de mediação para avançar com a empreitada acontecendo ao mesmo tempo com a reposição da ponte de Lourizela. Naquele seguimento, questionou o que tem sido feito desde então. Destacou a necessidade de concluir as obras de ligação Couto/Ermida, de proceder a um alargamento da via junto ao local da Feira Nova. Referiu ser urgente o corte de mato e a limpeza das bermas na medida em que é muito difícil o cruzamento de duas viaturas. Continuando com o assunto de limpeza de bermas e mato, referiu o abandono relativo à parte florestal da área de Rocas e à necessidade de uma limpeza de caminhos públicos e pontos de água, até porque a época de incêndio já está presente sendo importante uma prevenção. Mais uma vez se referiu a necessidade do corte de árvores que ofereçam perigo à circulação de veículos, nomeadamente um eucalipto existente na estrada do Covelo, situação que já foi abordada naquela assembleia. Disse que mais situações haveria a referir relativamente ao mau estado das vias de comunicação, mas deixou uma referência especial à estrada de Nogueira e à Rua de Nossa Senhora do Rosário, antiga Câmara Municipal, por estar iminente a inauguração da nova ala de cuidados continuados da APCDI. Quis ainda, referir que, no dia 24 de abril foi atribuída uma medalha de mérito cultural ao Dr. António Henriques Tavares e que este apenas foi dado a conhecer

oficialmente no próprio dia. Disse considerar que deverá ser dado outro cuidado na preparação de tais cerimónias.-----

Seguidamente, foi dada a palavra a **Mário José Costa da Silva** que, em nome da bancada do CDS/PP, pediu que o senhor presidente da Câmara o elucidasse, se possível, relativamente às seguintes questões: Já existe uma data para a inauguração da Barragem de Couto de Esteves/Ribeiradio? Em caso afirmativo, é intenção da autarquia envolver as freguesias ribeirinhas da albufeira na organização das festividades inerentes à inauguração? É possível fazer um ponto de situação nos trabalhos que ainda continuam a decorrer na albufeira e saber se os mesmos estão de acordo com as reivindicações das populações? Existe algum protocolo estabelecido entre a autarquia e a Escola Profissional de Aveiro para o funcionamento de cursos profissionais no Vougapark? Caso esse protocolo exista, ele envolve ou exclui o Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga de todo o processo?-----

A seguir, interveio **Sérgio Soares da Silva** que falou sobre a implementação do novo sistema de constituição de turmas puras no primeiro ciclo do ensino básico que culminou com reconhecidos resultados positivos nas dezassete turmas existentes distribuídas por todas as freguesias do município. Disse que, o Conselho Municipal da Educação tomou conhecimento, na última reunião, que era pretensão do município construir um novo Centro Escolar situado em Sever do Vouga com dez salas de aulas para o primeiro ciclo do ensino básico. Referiu que a construção de um novo Centro Escolar, com aquela dimensão, na sede de concelho, terá capacidade para no futuro albergar a totalidade das nossas crianças, que facilmente poderão ser empacotadas em mais um novo e luxuoso edifício que ditará o encerramento das várias escolas existentes no concelho. Disse que, qualquer um dos que ali estavam, mais facilmente do que ele, perceberiam pelas suas experiências que, deixar um filho numa escola próxima de casa, ter um avô que o vá buscar à escola, evitar transportes longos ou diminuir o tempo de permanência na escola são os ingredientes para o sucesso da educação de um filho. Pois bem, depois da recente reforma administrativa da organização das freguesias que ditou o fim de freguesias, a construção do Centro Escolar não só será uma medida que prejudicará a educação das futuras gerações como contribuirá para a extinção de mais freguesias no futuro. Afinal que futuro se pretende para as nossas populações e para o nosso concelho?-----

Falou sobre o futuro das freguesias é outro assunto que o preocupa, dizendo que recebem constantemente informações nos meios de comunicação social e nas redes sociais que Sever do Vouga é o melhor concelho para se viver pelo seu desempenho na vertente ambiental; que Sever do Vouga tem a melhor ecopista do país, que Sever do Vouga é a capital do mirtilo; que Sever do Vouga tem a biblioteca mais bonita de Portugal, que Sever do Vouga está na moda. Disse que quem visita Sever do Vouga fica deslumbrado com a beleza do Centro Urbano, com o seu Centro das Artes e do Espetáculo, com a sua Biblioteca, com o seu novo futuro museu, tudo centralizado no centro da vila. Contudo, ao sair do centro da vila as diferenças notam-se a cada passo dado. Disse que a maior parte da população não tem abastecimento de água, nem saneamento, o concelho continua esburacado, desorganizado e desnordeado, as freguesias continuam esquecidas e sem qualquer estratégia de desenvolvimento coletiva conhecida para o território do concelho. Um estudo bastante mais abrangente desenvolvido pela reconhecida empresa Bloom Consulting, que contempla as vertentes de negócios, visitar e viver, colocou em 2015, Sever do Vouga na posição 209, num ranking que classifica os 308 concelhos de Portugal. Por fim, disse que, o senhor presidente da Câmara informou o executivo que teria celebrado um protocolo de reposição de caminhos de acessos a terrenos particulares submersos pelas albufeiras do AHR-E com a empresa promotora do projeto na ordem dos 180000 euros. Se a reposição daqueles caminhos era, de acordo com o EIA, uma responsabilidade da empresa promotora do projeto, surge a questão de saber porque é que esta Câmara Municipal foi assumir esse compromisso?-----

O **presidente da Câmara Municipal** interveio para poder responder às questões colocadas e prestar esclarecimentos, começando pela intervenção de **Carla Soares**, dizendo que está atento àquele tipo de intervenção e que já foram feitas algumas, não podendo ser feitas

todas de uma vez. Sobre a questão dos muros, informou que, pela primeira vez, a seguradora responsável da empresa de transportes que, possivelmente, fez a destruição dos muros assumiu e vai suportar a reposição desses muros. Relativamente aos pavimentos, disse ser uma questão de tempo, tal e qual como os caminhos laterais que estão agora a ser executados, sendo que a ponte será feita depois, não sabendo se por protocolo ou se diretamente. Aproveitou para responder, também, ao senhor presidente da Junta de Freguesia de Couto de Esteves, dizendo que foi celebrado um protocolo baseado num estudo individual de cada reposição de caminho e o acordo feito com a EDP não foi para perder dinheiro. Aquilo que foi protocolado foi um valor global para a reposição dos caminhos e a Câmara Municipal adjudicou depois. Disse que foi aceite o valor do protocolo e a seguir foi lançado o procedimento, adjudicando por valores mais baixo, ficando, assim, o remanescente que é para a Câmara e que é necessário restabelecer os caminhos como estão definidos nos mapas. Deu o exemplo de um elemento da assembleia que veio sugerir a reposição de um caminho numa quinta na Sernada, que não estava previsto no mapa das reposições de caminhos. Disse que, isso também falhou ao senhor presidente da Junta de Freguesia de Couto de Esteves e a outras pessoas todos que viram os mapas. Informou que aquele caminho não estava dentro do acordo, como não estava aquele de que o senhor Claudino Soares lhe tinha referido, não querendo isso significar que não venha a ser feito. Disse ser necessário recordar que no estudo de impacto e nas negociações anteriores estavam apenas seis caminhos devidamente identificados, sendo necessário comunicar à EDP que há mais caminhos a repôr.-----

Sobre a reposição de pavimentos, ainda não terminaram a obra e algumas repavimentações estão previstas, nomeadamente na variante de Cedrim que é, na sua opinião, o piso em pior estado e já foi assumido que o vão repor.-----

Sobre a estrada de Couto a Ermida, disse não saber ao que é que se referiu, porque essa estrada não precisa de nenhum arranjo e as limpezas de valetas devem ser feitas pelas Juntas de Freguesia. Disse que iria alertar os responsáveis das Juntas de Freguesia, para a necessidade de cumprirem com os acordos e que só iriam receber se for confirmada a realização dos trabalhos previstos nos acordos execução.-----

Relativamente à intervenção dos caminhos públicos designadamente florestais, informou já ter enviado um pedido ao Regimento de Engenharia de Espinho, estando à espera que haja autorização do estado maior do exército para que seja aprovado, sendo certo que já existe o aval dos comandantes da base de Espinho para que haja uma intervenção e está-se a aguardar a marcação para avançar com isso e fazer uma limpeza ampla nos principais caminhos de intervenção no concelho.-----

Sobre a Rua da Antiga Câmara, disse que, antes dessa há outras estradas em pior estado e naquela está-se a aguardar que a AdRA faça a intervenção ao nível da água e saneamento, como tal, e qual algumas das empreitas que já estão adjudicadas. Referiu que a estrada do Couto de Baixo está adjudicada e que se está a aguardar que a AdRA deixe as infraestruturas para não se cortar a estrada depois.-----

Relativamente ao caso do Dr. Tavares, admitiu ter havido ali alguma confusão ou descoordenação entre quem estava a tratar desse processo, mas que não foi no dia que ele foi convidado, foi antes.-----

Passando para a intervenção de **Mário Silva**, disse não estar nada previsto para a inauguração da barragem, e que há tempos tinha estado com um elemento do conselho de administração que lhe disse ter programado a mesma para o final de maio, início de junho e, entretanto, transmitiram não ser possível para já e não há nada ainda previsto. Disse ter estado com o diretor da obra, Eng.º Martins das Neves, que também não sabia de nada ainda, uma vez que o conselho de administração naquela área tinha mudado.-----

Sobre a AEVA, disse existir um acordo prévio, não havendo qualquer protocolo ainda, nem estando nada definido sobre forma como vai ser, sendo que, a grande maioria dos alunos que virão não são do concelho. Disse que o polo irá alavancar, ainda, a vinda de outras entidades, nomeadamente a Universidade de Aveiro com a reposição daquilo que antigamente se chamavam de CETs. Portanto, estão a encetar conversações com a Universidade de Aveiro e a Auto Europa, mas ainda não existe um acordo formal.-----

Sobre as turmas, a estratégia adotada para a construção dos Centros Educativos/Escolares passa pelo Conselho Municipal de Educação, como é óbvio, e passa pelo processo de aprovação da carta educativa. Mais disse que a construção do Centro Escolar de Sever do Vouga não é de agora, estando plasmada na carta educativa de 2006. Disse estar na fase de monitorização da carta e quando chegar à altura de melhorar ou rever, será apreciada essa situação no Conselho Municipal de Educação e nos órgãos municipais. Referiu que está a ser elaborado um Plano de Desenvolvimento e Coesão Territorial onde está a informação daquilo que se pretende para cá e que existem quatro áreas: uma para a educação, outra para a ação social, outra para a eficiência energética e outra para a saúde. Foi incluído o Centro Escolar como proposta para ser contemplado, quando for discutido e negociado aquele quadro na CCDR-C, numa reunião na próxima segunda-feira. Apostou-se na educação, uma vez que na saúde não havia necessidade, pelo facto da ARS ter adjudicado uma empreitada de remodelação do Centro de Saúde de Sever do Vouga. Contudo, devido a atrasos na execução dos trabalhos e porque há a possibilidade da ARS perder a participação, estava a encetar reuniões com os responsáveis da ARS para saber quem era o empreiteiro e procurar convencer todas as partes que deveriam fazer tudo para concluir aquela empreitada. Disse que, se a obra não for concluída agora, essas verbas irão ser transpostas para o próximo quadro para poder ser garantido que aquilo é feito numa outra empreitada.-----

A próxima intervenção coube a **Toni Pedro Ribeiro Martins** que falou sobre a Feira do Mirtilo e a Ficavouga, dizendo que a bancada do PSD faz votos que os mesmos sejam um sucesso: no caso da Feira do Mirtilo, que promova não só o mirtilo mas todos os produtos e serviços derivados e no caso da Ficavouga, que promova toda a indústria, comércio e cultura do concelho. Disse ter constatado que será feito um significativo esforço financeiro naquela promoção e questionou a Câmara Municipal se foi efetuada alguma análise de custo versus benefício para os cidadãos e quais os fundamentos que justificavam tal investimento.-----

Mencionou que a estação de tratamento de águas residuais funciona de forma deficiente e que parece não merecer a atenção do executivo.-----

Falou, também, dos problemas de funcionamento da ETAR de Sóligo, que continua na mesma.-----

Questionou o ponto de situação do abastecimento de água e saneamento às freguesias que ainda não o possuem.-----

Perguntou se houve o cuidado de assegurar os meios de prevenção de incêndios e se os caminhos florestais e corredores de incêndios estavam devidamente limpos e circuláveis.

Por fim, sugeriu que a Câmara promovesse, junto das Freguesias, o mapeamento e atribuição de nomes de ruas, bem como dos números de polícia.-----

A última intervenção coube a **Albano de Amaral Macedo** que falou sobre a perda da bandeira azul para época balnear de 2015, pela falta de qualidade de água devido a más práticas ou comportamentos indevidos que não têm a ver com a comunidade mas sim problemas a montante do rio que colocam em causa o esforço feito. Disse ter consultado o resultado da Quercus 2015, que lhe atribuiu a qualidade ouro, à semelhança de anos anteriores. Pediu que intercedessem sobre aquele aspeto.-----

Falou sobre o Plano Municipal para a Igualdade, dizendo que fazem-se planos, protocolos e ações de formação muito bem aproveitadas pela Tecnoforma, sobre a qual não fazia qualquer apreciação. Apresentou alguns pontos, designadamente quanto à modificação do sistema vigente, a nível do poder local e a inclusão de mulheres no mesmo. Procedeu a uma reflexão sobre a igualdade das mulheres e dos homens que todos devem fazer.-----

Foi dada a palavra ao **presidente da Câmara Municipal**, que começou por responder às questões de **Toni Martins**, falando do assunto da Feira do Mirtilo e da Ficavouga dizendo que são, realmente, dois eventos que pesam em muito para a promoção do concelho, sendo esse o objetivo, pois quando é aprovada a continuidade desses eventos é com o objetivo estratégico de desenvolvimento do turismo, da promoção daquela terra, de algumas marcas, nomeadamente a marca “Sever do Vouga – A Capital do Mirtilo”, refletindo-se depois na vinda de mais turistas, na ocupação de mais comércios, alojamentos,

restaurantes, entre outros. Referiu que, aquilo que tem sentido é a vinda de mais gente para Sever do Vouga e a divulgação do concelho, principalmente através da Feira Nacional do Mirtilo, tendo-se publicitado, de forma gratuita, a Feira do Mirtilo no rali de Portugal. Disse que, tudo aquilo correspondia à justificação do porquê de se fazerem aqueles dois eventos, não sendo decisões exclusivamente suas nem dos vereadores, sendo dos órgãos municipais, uma vez que entra nos documentos previsionais – plano de atividades e orçamento, e são aprovados em assembleia.-----

Sobre o prolongamento do Parque Urbano e a estação de tratamento, não vê qual a relação entre os dois. Referiu que o Parque Urbano está numa fase de prolongamento, e que espera que esteja praticamente em condições até quinta-feira para estar disponível para acolher os stands técnicos da Feira do Mirtilo.-----

Disse que a estação de tratamento é um problema, não só para a população mas para ele também por preocupar-se com isso. Só nos preocupamos com a ETAR de Sóligo e não com umas muito grandes que estão a debitar diretamente para o Rio Vouga, ETAR de Vouzela, São Pedro do Sul e Sátão. Disse ser, também, preocupação da AdRA e que a Câmara anda sistematicamente a pressioná-los para que avancem. Disse ter havido um problema em termos de concurso e agora estão a ser estudadas duas situações: uma delas era entubar até abaixo, e que o efluente já não cheirava e não criava insetos. A AdRA quer colocar duas ETARs compactas a substituir temporariamente aquilo que é o tratamento da próxima ETAR e desviar todo o efluente para essas duas ETARs compactas.-----

Relativamente aos Planos de Prevenção, disse que os mesmos tinham sido aprovados e que foram feitas as delineações daquilo que irá ser realizado, não podendo prever se alguma coisa irá falhar, mas que há situações que são incontornáveis.-----

Quanto aos números de polícia, informou que as Juntas de Freguesia estavam a avançar com o processo, sendo um problema de que estão a tratar e que tinha tido uma reunião com as juntas onde esse tema foi abordado. Disse que grande parte das juntas tem o processo adiantado e também teve uma reunião com o coordenador dos CTT que disse que, para além disso tudo, a dificuldade que há na distribuição, quando têm apenas três carteiros e não dispõem de tempo para chegar a todo o lado e ainda verificarem onde moram as pessoas. Disse estar-se a trabalhar nesse sentido para ver se essa situação melhora.-----

Relativamente à intervenção de **Albano Amaral**, referiu que, em relação à Quinta do Barco, os índices da Associação Bandeira Azul da Europa e da Quercus são diferentes. A contabilização para a atribuição da bandeira azul não conta apenas pela qualidade da água, contando por mais uma série de dados e depois de ponderados os vários fatores não octeve os pontos que chegassem para a sua atribuição. No caso da Quercus, apenas fazem a contabilização das análises da água, portanto, a água não está má.-----

Sobre o Plano Municipal para a Igualdade, disse ser óbvio que aqueles planos existem essencialmente para a sensibilização, para a melhoria de índices, para a averiguação de situações.-----

Foi novamente dada a palavra a **Albano de Amaral Macedo** que quis contestar os critérios que o presidente da Câmara apresentou acerca da pontuação que a Quercus efetuou, que nem sempre coincidem com os critérios da bandeira azul, tendo que ser analisados esses critérios e vermos se efetivamente estão dentro do alcance do executivo, entendendo que existem alguns ao seu alcance: acessibilidades, limpeza do areal, condições oferecidas pelos apoios da praia, vigilância ou atividades de educação ambiental propostas pelas praias que se candidatam. Disse julgar que, se calhar, foi naquele critério que se falhou, que todos os outros devem estar enquadrados dentro dos parâmetros e dentro da funcionalidade da câmara. Disse ser necessário começar cedo a desenvolver um plano de atividades de educação ambiental, que é um dos critérios que segundo a Associação Bandeira Azul mais influencia, para no próximo ano recuperar-se a bandeira azul.-----

De igual modo, foi novamente dada a palavra a **Toni Pedro Ribeiro Martins** que quis esclarecer, em resposta ao presidente da Câmara, o ponto de vista do PSD, nomeadamente na parte dos números de polícia não terem nada a ver com a entrega do correio, que considera, também, importante, mas mais ainda será a segurança das pessoas e no caso de uma emergência médica, dizendo que um minuto pode significar a vida de uma pessoa,

sendo nesse aspeto deveras importante. Segundo, sobre a relação entre o novo Parque Urbano e a ETAR, disse ter referido que está a poucos metros, tendo apenas a ver com a proximidade e a sensibilidade estar ver um pouco mais ao lado.-----

O **presidente da Câmara** disse ter percebido a relação da ETAR, estando pouquíssimo efluente a entrar na ETAR de Sever do Vouga e que será todo desviado para outro lado. Relativamente à questão dos números de polícia, é efetivamente assim, estando-se a trabalhar em conjunto com as juntas por ser da competência delas.-----

A maioria dos membros que interveio entregou à mesa as cópias das suas intervenções que dela fazem parte integrante e vão ser arquivadas juntamente com os documentos desta sessão.-----

Depois de concluídas as intervenções registadas e os assuntos tratados no “Período de Antes da Ordem do Dia”, passou-se ao “Período da Ordem do Dia”.-----

----- **4 – Ordem do Dia** -----

4.1 Informação Escrita do Presidente da Câmara: - Foi prestada a habitual informação sobre o documento elaborado e disponibilizado aos membros da Assembleia Municipal e foi perguntado pelo presidente da mesa à Assembleia se pretendiam colocar questões ou se havia alguma dúvida sobre a informação. Feitas as inscrições, foi aberto um período de intervenções.-----

Começou-se pela intervenção de **Sérgio Soares da Silva** que pediu ao presidente da Câmara Municipal para pormenorizar os projetos que estão incluídos na candidatura do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Região de Aveiro, uma vez que considera ser um documento de grande importância para a região.-----

De seguida, foi dada a palavra a **Albano de Amaral Macedo** quis falar sobre a Casa Mortuária, estando terminada a sua construção e que foi inaugurada com a presença do bispo de Aveiro, quis saber se as outras entidades dos outros credos foram convidadas no sentido de ser uma capela mortuária para todos os Severenses e não só para os católicos, uma vez que já lhe tinha chegado aos ouvidos que o senhor pároco queria pedir uma sala anexa para administrar a catequese.-----

Respondendo às questões, o **presidente da Câmara Municipal**, disse que o convite para a inauguração foi genérico e para toda a gente, publicitado à população toda e que para a cerimónia convidou quem entendeu que devia convidar, sendo evidente que foi combinado com a Igreja por ser a entidade máxima do distrito. Quanto à questão da catequese, disse desconhecer e não ter consigo qualquer pedido.-----

Quanto à intervenção de Sérgio Silva, o **presidente da Câmara Municipal** disse que, relativamente à lista dos projetos, o que foi aprovado não é o plano definitivo, são as propostas de um plano que foram discutidas em várias reuniões, sendo que o QSIRA de Aveiro foi apresentado aqui na biblioteca onde se discutiram os temas que possivelmente iriam ser incluídos na candidatura, sendo certo que aquele é um plano indicativo que irá ser trabalhado e discutido até pela falta das verbas de que falou há bocado, porque a proposta que está no plano custa 26 milhões de euros. É impensável, à partida, que os projetos venham a ter essa comparticipação, sendo apenas previsões.-----

Depois, há o acesso à A25, que ainda não se sabe se vai haver e que será discutido depois. Para a sua concretização, disse já ter sido enviado um reforço da fundamentação que foi colhida perante as maiores empresas, estando a ser concluído um estudo de internacionalização das empresas, para sabermos quanto as empresas preveem aumentar nas suas vendas, na internacionalização e no custo do produto para se valorizar.-----

4.2 Prestação de Contas Consolidadas de 2014: - O órgão deliberativo aprovou, por maioria, as demonstrações financeiras consolidadas que foram elaboradas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, Regime Financeiro das Autarquias Locais e Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, publicada no DR II Série n.º 126, na sequência da obrigatoriedade de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas conforme estabelecido no artigo 75º do RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, aprovado através da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.-----

Dezanove votos a favor - Albano de Amaral Macedo, Alexandre Fernandes Tavares, Alexandre Paulo Tavares Machado, Ana Maria Tavares Mendes, Ana Patrícia da Silva

Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António da Silva Portela, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, José Carlos Ribeiro de Sousa, José Luís da Silva e Almeida, Júlio Martins Fernandes, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos, Mário Coutinho Martins, Mário José Costa da Silva e Sérgio Soares da Silva.-----

Oito abstenções - António Manuel Tavares da Silva, Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Cipriano de Arede Nogueira, Claudino da Fonseca Soares, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, Sandra Henriques da Silva e Toni Pedro Ribeiro Martins.-----

4.3 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal: - Foi presente e analisada a proposta para a 2ª Alteração do Mapa de Pessoal 2015, elaborada atendendo à necessidade de colocação de um técnico superior no Museu Municipal. Considerando que há a possibilidade de serem recrutados trabalhadores nesta autarquia, desde que cumpridos os limites previstos no artigo 62º da LOE/2015, aprovada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, e nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33º e para efeitos do previsto na alínea o) do n.º 1 do artigo 25º, ambos do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade, a segunda alteração ao Mapa de Pessoal 2015, com o acréscimo de mais um lugar de Técnico Superior, para o Serviço de Cultura (Museu).----

4.4 Desafetação do Domínio Público: - Nos termos da proposta apresentada pela Câmara Municipal, aprovada na reunião de 27 de maio deste ano, o órgão deliberativo aprovou, por unanimidade, autorizar a desafetação do domínio público de uma parcela de terreno com a área de 134m², omissa à matriz, que veio de parte do prédio que esteve inscrito sob o artigo matricial 8899, rústico, da freguesia de Couto de Esteves, atualmente eliminado por total integração no domínio público municipal, confrontando do norte com Artur Martins Marta e corga, do sul com Adelino Martins Marta, do nascente com José Maria Soares Silva e do poente com Artur Martins Marta, sito nas Vinhas, lugar de Couto de Cima, freguesia de Couto de Esteves, concelho de Sever do Vouga, com o valor patrimonial de € 1 537,70 (mil, quinhentos e trinta e sete euros e setenta cêntimos).-----

4.5 Encargos Plurianuais – Autorização – “Aplicação StreetAlert”: - Foi aprovado, por unanimidade, autorizar a assunção dos compromissos plurianuais relacionados com a contratação do serviço StreetAlert, aplicação gratuita para dispositivos móveis (Android e iOS) que permite a transmissão de alertas relativos a problemas detetados no espaço público (árvores tombadas, iluminação danificada, pavimentação danificado, entre outros), sendo o custo de aquisição da plataforma de configuração e gestão de € 70,00 (setenta euros) por mês, mediante a celebração de um contrato por um período mínimo de doze meses.-----

Foi dada a palavra a **Toni Pedro Ribeiro Martins** que perguntou se iria haver alguma prevenção no caso de falsos alertas.-----

O **presidente da Câmara Municipal** disse que vai ser necessário dominar muito bem aquela aplicação quando estiver instalada e a funcionar.-----

4.6 3ª Revisão do Orçamento 2015: - Depois de prestados alguns esclarecimentos sobre as principais modificações realizadas aos documentos previsionais deste ano económico, compreendidas no documento apresentado, atempadamente, aos membros deste órgão, integrando a 3ª Revisão Orçamental de 2015, que corresponde à 7ª Modificação, com um reforço do orçamento no valor de € 430 000,00 (quatrocentos e trinta mil euros).-----

Fez uso da palavra **Sérgio Soares da Silva** que pediu ao presidente da Câmara que esclarecesse o que tinha dito relativamente aos trabalhos que estariam a decorrer com a EDP em Couto de Esteves, uma vez que já teria havido uma tentativa em tempos que foi recusada e pretendia saber se há alguma novidade nesse aspeto.-----

Respondendo à questão, o **presidente da Câmara Municipal** disse que tinha tido uma reunião com a EDP na semana anterior e que tinham abordado os três pontos: Talhadas, Couto de Esteves e a entrada da vila, dizendo que mantêm que irão assumir a intervenção sendo certo que será o município a fazer a abertura de valas.-----

Colocado este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e sete votos a favor de Albano de Amaral Macedo, Alexandre Fernandes Tavares, Alexandre

Paulo Tavares Machado, Ana Maria Tavares Mendes, Ana Patrícia da Silva Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António Manuel Tavares da Silva, António da Silva Portela, Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Cipriano de Arede Nogueira, Claudino da Fonseca Soares, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, José Carlos Ribeiro de Sousa, José Luís da Silva e Almeida, Júlio Martins Fernandes, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos, Mário Coutinho Martins, Mário José Costa da Silva, Sandra Henriques da Silva, Sérgio Soares da Silva e Toni Pedro Ribeiro Martins.-----

4.7 Pedido de Autorização para Abertura de Procedimento Concursal: - Com base na proposta apresentada e analisada, o órgão deliberativo aprovou, por maioria, nos termos do n.º 2 do artigo 64º da LOE de 2015, solicitar autorização à Assembleia Municipal para a abertura de um procedimento concursal para preenchimento de um posto de trabalho na categoria de Técnico Superior, com licenciatura em Gestão e Administração Pública e formação complementar no Curso Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho, para a Área de Acolhimento Empresarial (Vougapark).-----

Vinte e seis votos a favor - Alexandre Fernandes Tavares, Alexandre Paulo Tavares Machado, Ana Maria Tavares Mendes, Ana Patrícia da Silva Ferreira, Ana Raquel Machado e Costa, António Manuel Martins de Bastos, António Manuel Tavares da Silva, António da Silva Portela, Carla Andreia Coutinho Tavares, Carla Manuela Borges Soares, Cipriano de Arede Nogueira, Claudino da Fonseca Soares, Custódio Tavares Pereira de Lima, David da Silva Alves, Diana Clara Bastos Rodrigues de Paiva, José Carlos Ribeiro de Sousa, José Luís da Silva e Almeida, Júlio Martins Fernandes, Luís Filipe Tavares Silva Pedro, Manuel da Silva Soares, Mariana Fernanda Martins de Bastos, Mário Coutinho Martins, Mário José Costa da Silva, Sérgio Soares da Silva, Sandra Henriques da Silva e Toni Pedro Ribeiro Martins.-----

Uma abstenção – Albano de Amaral Macedo que referiu que iria enviar a declaração de voto.-----

4.8 Regulamento do Conselho Municipal de Segurança (Versão Final): - O presidente da Câmara Municipal explicou que aquela versão do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança tinha sofrido algumas alterações por questões de pormenor: uma delas era a enumeração do Vereador da Segurança e do Vereador da Proteção Civil, quando na realidade são a mesma pessoa; faltava o Vereador da Educação, que estava no projeto inicial do regulamento; havia um erro ortográfico e foi incluída uma IPSS, para que não fosse excluída e ter esse estatuto.-----

Foi dada a palavra a **Toni Pedro Ribeiro Martins** que, em nome da bancada do PSD, recomendou que, em virtude daquela Comissão ter apenas reunido uma vez desde a sua constituição, o artigo 22º do presente regulamento seja entendido como “embora tenham o prazo de 90 dias para reunir, a mesma deverá ocorrer o mais rápido possível” dada a importância do assunto e a necessidade de preparar o próximo ano letivo atempadamente.-- Colocado este ponto à votação, o órgão deliberativo aprovou, por unanimidade, a versão final do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, com vinte e sete votos a favor.-----

4.9 Atribuição de Medalhas a Pessoas Singulares ou Coletivas, por ocasião do Feriado Municipal: - Considerando a possibilidade da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 14º do Regulamento de Atribuição de Medalhas, poder deliberar sobre a atribuição de medalhas e depois de analisadas as diversas propostas apresentadas pela Câmara Municipal e pelos líderes municipais, foi elaborada uma proposta para ser votada pelo órgão deliberativo, sendo que, após a realização da votação por parte do plenário, foi aprovado, por unanimidade, atribuir as seguintes medalhas:-----

- a) **Medalha de Honra, grau ouro:**-----
 - Comendador Augusto Martins Pereira (título póstumo).-----
- b) **Medalhas de Mérito Municipal Indústria, grau ouro:**-----
 - A. Silva Matos SGPS;-----
 - Seveme – Indústrias Metalúrgicas, S.A.; -----

- Arestalfer, S.A.; -----
- Construtora Paulista, Lda.-----
- c) Medalhas de Mérito Municipal Agrícola, grau ouro:-----
- Cooperativa Agrícola de Sanfins, C.R.L.;-----
- Cooperativa Agrícola do Vale do Vouga, C.R.L.; -----
- Mirtilusa – Sociedade de Produtores Horto-frutícolas, Lda.-----
- d) Medalhas de Mérito Municipal Desporto, grau prata:-----
- LandsdSever – Associação para a Promoção do Património;-----
- Turnauga – Turismo e Lazer, Unipessoal, Lda.; -----
- Evasiontime – Soluções Empresariais e Desafios, Lda.;-----
- Boca do Lobo – Eventos, Unipessoal, Lda.-----

-----3 - Período Destinado ao Público-----

Foi dada a palavra aos munícipes presentes que solicitaram a palavra para apresentarem as seguintes situações: -----

Em representação da Associação de Pais das Escolas de Silva Escura, **Elga Silva** veio manifestar a sua preocupação com o próximo ano letivo, mais propriamente com a atribuição de turmas e escolas para o primeiro ciclo. Procederam à resenha daquilo que ocorreu durante o ano letivo de 2014/2015 e sugeriram que as crianças de Silva Escura e Dornelas frequentassem todas a Escola da Vala durante o ano letivo de 2015/2016, expondo todas as razões que consideram aquela ser a melhor opção, nomeadamente a nível de transporte. Solicitaram um debate público da situação que decorre nas escolas do Ensino Básico da União das Freguesias de Silva Escura e Dornelas para que seja encontrada a melhor solução para o próximo ano letivo.-----

O presidente da Assembleia Municipal disse aceitar todas as inscrições e que poderão falar dos assuntos que entenderem, sendo que a mesa interpretá-los-á como um alerta à Assembleia Municipal para essas situações para, se quiserem, os líderes da bancada ou qualquer membro discutirem esses assuntos politicamente numa sessão da Assembleia Municipal. Disse que, aquela intervenção deveria ser feita numa reunião pública da Câmara Municipal, uma vez que o senhor presidente da Câmara Municipal só responde a questões do público nas reuniões de Câmara. Informou que, nas sessões da Assembleia Municipal, quem responde é a mesa ou algum membro da Assembleia que tenha sido questionado, sendo que não irá ser violada a lei nem o regimento (artigo 35º do Regimento). Disse que fará chegar à Câmara Municipal as questões, e que a mesma tem 30 dias para responder ao presidente da Assembleia Municipal, de modo a poder enviar às pessoas que trouxeram ali as questões e para dar conhecimento dos membros na sessão seguinte da Assembleia Municipal.-----

Seguidamente, foi dada a palavra a **Helena Silva**, da freguesia de Silva Escura, que veio colocar uma questão dos pais de crianças do Jardim de Silva Escura que a colocaram quando viram no jornal Beira Vouga uma notícia sobre a Feira do Mirtilo. Viram que no programa e no dia 25 de junho, às 10:30, haveria um “desfile dos mirtilitos”. Pois bem, questionou quem são esses “mirtilitos”, quais foram os jardins de infância que foram convidados, porque é que o jardim de infância de Silva Escura ainda não foi convidado? Será convidado a participar? Disse ter tido conhecimento, que se tem desenvolvido a hora do conto nos jardins de infância de Sever do Vouga. A Biblioteca Municipal de Sever do Vouga desloca-se aos jardins de Sever do Vouga e desenvolve a literacia e o prazer da leitura nessas crianças. E as crianças do Jardim de Silva Escura? Onde está o prazer da leitura? Quem vai desenvolver? Porque é que não temos direito a essa hora do conto? Porque é que a Biblioteca Municipal não se pode deslocar ao Jardim de Silva Escura?-----

A próxima intervenção foi a de **Sílvia Matos**, de Dornelas, que afirmou que, a posição da Associação de Pais de Dornelas e os pais de Dornelas relativamente à questão levantada por Silva Escura é que se deve manter como está. Relativamente aos incidentes que acontecem no transporte de crianças é recíproco, se correm risco as crianças de Silva Escura a serem transportadas para Dornelas, correm risco as crianças de Dornelas a serem transportadas para Silva Escura. Disse que, daquilo que sabe da lei, escolas extintas não se reabrem. Salas a funcionar em jardins de infância são proibidas nesse momento pela

DGEST. Disse não fazer futurologia e que irá esperar para ver. A única questão que quis deixar e que gostava que lhe respondesse era saber qual a posição oficial do executivo face ao funcionamento da Escola de Dornelas e da Escola da Vala de Silva Escura.-----

O presidente da Assembleia Municipal disse que iria pedir ao Diretor de Departamento para redigir um ofício dirigido ao senhor presidente da Câmara com as questões ali colocadas e pediu ao senhor presidente que lhe respondesse em 30 dias para poder informar quem colocou as questões e dar conhecimento aos membros da Assembleia Municipal.-----

Por fim, foi dada a palavra a **Emília Santos**, moradora no lugar de Azibal, da freguesia de Sever do Vouga que veio alertar para o facto de existir uma obra de grande envergadura na casa que fica em frente à sua habitação, tendo já alertado os responsáveis desta entidade, verbalmente, em janeiro 2015, por intermédio de mandatário e que até à data a obra desenvolve-se sem o devido licenciamento.-----

Disse que aquela situação é semelhante a outro incidente ocorrido em 1993, no mesmo lugar, do outro lado do caminho, onde derrubou e reconstruiu uma parede de uma casa que possui para poder passar no caminho com a sua viatura e tratores, porque tinha sido autorizada a construção de uma habitação a ocupar parte da via pública, mesmo depois de a Câmara garantir que tal não aconteceria. Disse ter comunicado esse facto ao presidente da Câmara e vereação por escrito e que nunca recebeu uma resposta. Desta forma, apelou à Assembleia Municipal para tomar alguma medida, dentro dos seus poderes, para averiguar sobre a atuação da Câmara Municipal e não permitir a ocupação, a título definitivo, da via pública.-----

Finalmente, informou já ter-se deslocado à Câmara Municipal, em duas reuniões públicas de 13 agosto e 12 novembro 2014, relatando o facto de, no lugar do Azibal, existirem manilhas muito antigas que aparentam estar com uma rutura, o que provoca o escoamento de águas para o seu terreno, causando danos numa parede de pedra que já apresenta várias fissuras, sendo que ainda não obteve qualquer resposta.-----

O presidente da Assembleia Municipal disse que iria fazer chegar as suas questões ao presidente da Câmara para ele poder responder às mesmas.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta sessão, cuja acta em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por mim, Luís Figueiredo Martins, funcionário designado para o efeito, que a redigi.-----